



CONSULTA PÚBLICA CP 006/2022/SGM-SEDP

PROCESSO SEI 6011.2022/0001035-8

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº [●]/2022

PERMISSÃO DE USO QUALIFICADA, A TÍTULO ONEROSO, DA ÁREA DA PERMISSÃO 26, LOCALIZADA NO EQUIPAMENTO CULTURAL DENOMINADO ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL – EDIFÍCIO DA MEMÓRIA, DESTINADA À INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇO GASTRONÔMICO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ANEXO III DO EDITAL - MEMORIAL DESCRITIVO DA ÁREA



ÍNDICE

1. ABRANGÊNCIA	2
2. CARACTERIZAÇÃO	4
3. FOTOS	7

1. ABRANGÊNCIA

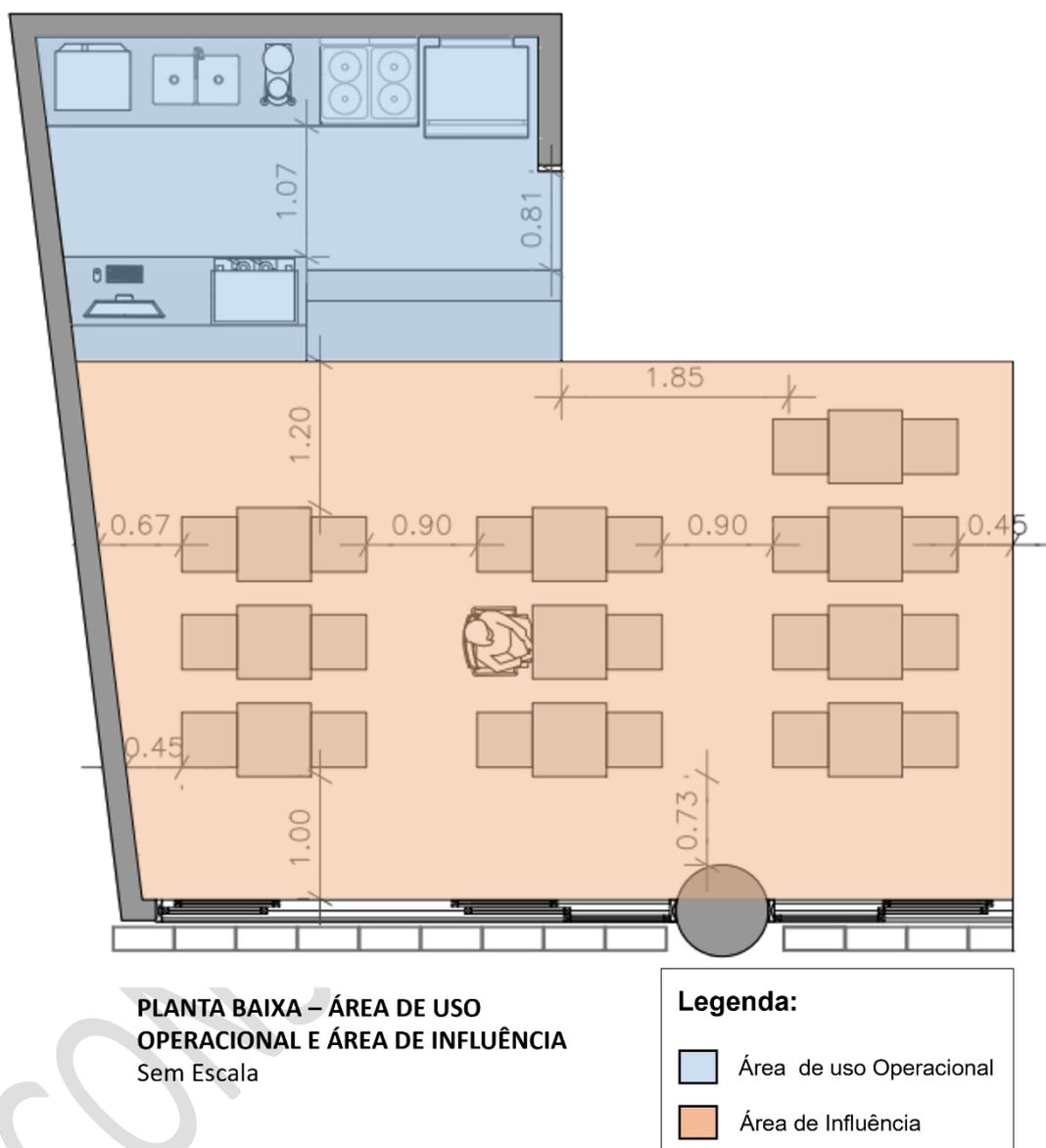
A ÁREA DA PERMISSÃO 26 abrange a combinação da ÁREA DE USO OPERACIONAL e da ÁREA DE INFLUÊNCIA. A primeira com 10,71 m², e a segunda com 32,34 m², ambas pertencentes ao térreo do edifício, próximas ao portão de acesso.

Figura 1– Localização e volumetria do Arquivo Histórico Municipal



Fonte: Google Maps, 2021. Disponível em:
<<https://www.google.com/maps/place/AHM-Arquivo+Hist%C3%B3rico+Municipal+-+SMC%2FPMSP/@-23.5310084,-46.6351574,247a,35y,38.91h,40.67t/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x94ce585fc8654d39:0x577dbba0dea94cc2!8m2!3d-23.5299107!4d-46.6337184>>. Acesso em:
27/08/2021.

Figura 2 – Planta da ÁREA DA PERMISSÃO 26



Fonte: Elaboração própria.

2. CARACTERIZAÇÃO

O Arquivo Histórico Municipal é o departamento responsável pela guarda, identificação, ordenação, conservação e divulgação do conjunto documental produzido ou adquirido pela administração pública municipal desde meados do século



XVI até a primeira metade do século XX. O Arquivo já ocupou diversos imóveis na cidade e foi transferido para o Edifício Ramos de Azevedo, sede atual, no ano 2000. O edifício é de 1920 e serviu como sede do Gabinete de Eletrotécnica da Escola Politécnica¹, e é tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (CONPRESP) e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT), que reconheceram seu valor histórico, cultural e arquitetônico.

O Arquivo Histórico Municipal é formado por um conjunto de três edificações dispostas ao lado da Praça Coronel Fernando Prestes: o Edifício Ramos de Azevedo, o Prédio Anexo e o Edifício da Memória (onde se localiza a ÁREA DA PERMISSÃO). O Edifício da Memória foi inaugurado em 1957 como a “Casa do Politécnico” e possuía 40 apartamentos destinados aos estudantes da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo². Em 2008, o edifício foi desapropriado pela prefeitura municipal, restaurado e modernizado para receber parte do acervo que antes era alocado no Edifício Ramos de Azevedo³. O Edifício da Memória se encontra em Área Envolvória de bem tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (CONPRESP)⁴, o Portal de pedra do antigo presídio Tiradentes.

¹ Fonte: Guia do Arquivo Histórico Municipal, disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/Guia%20do%20AHM_2017.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2021.

² XAVIER, Maurício, República universitária tem história contada em livro, 2013. Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/cidades/memoria-republica-universitaria-livro/>. Acesso em 18/08/2021.

³ Prefeitura de São Paulo. Torre da Memória , nova sede para a documentação histórica da cidade, é inaugurada. 2015. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/noticias/?p=18386>. Acesso em 06/08/2021.

⁴ Resolução CONPRESP n. 05/1991. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/RE0591TombamentoExofficioTEOPDF_1417102444.pdf> Acesso em: 21/08/2021.



O acesso principal ao Arquivo Histórico Municipal se dá pela Praça Coronel Fernando Prestes, número 152, no bairro Bom Retiro, região central da capital. Pode ser facilmente acessado por meio de transporte público pela estação Tiradentes (Linha 1 – Azul) do metrô, ou pelas diversas linhas de ônibus que passam no entorno. A região concentra usos diversos e espaços emblemáticos como o Parque Jardim da Luz, a Estação da Luz, a Pinacoteca de São Paulo e o Museu de Arte Sacra de São Paulo.

O Censo Demográfico do IBGE de 2010 aponta que a média do rendimento nominal mensal dos domicílios particulares permanentes contidos em um raio de 500m (quinhentos metros) do Arquivo Histórico Municipal é de R\$ 3.457,35 (três mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais, trinta e cinco centavos) dentre os 4.309 (quatro mil, trezentos e nove) domicílios⁵.

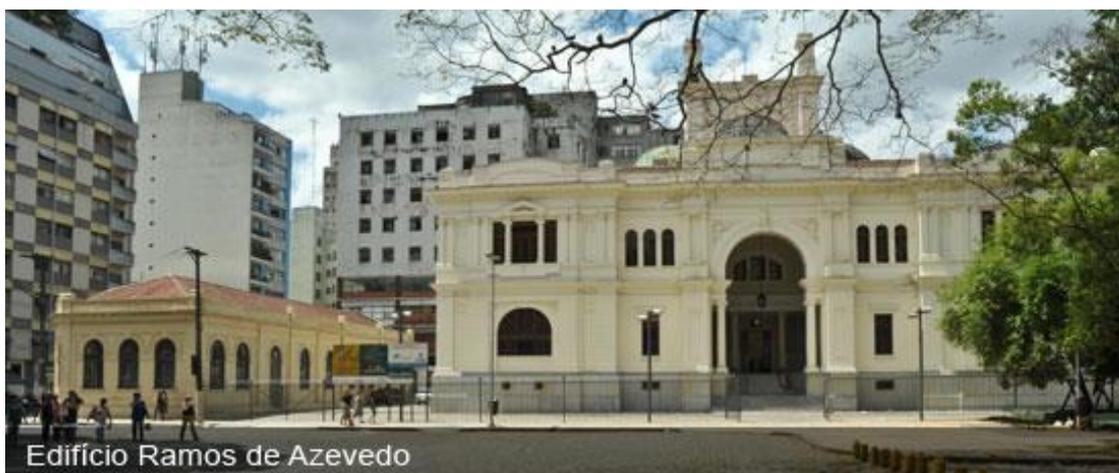
Segundo a Secretaria Municipal de Cultura, o equipamento conta com uma visitação mensal média de 861 (oitocentas e sessenta e uma) pessoas, e um público anual de aproximadamente 10.326 (dez mil, trezentas e vinte e seis) pessoas (dados de 2019). Seu horário de funcionamento normal é de segunda à sexta-feira, das 9 às 17 horas e, durante o período de restrições em decorrência da pandemia, a biblioteca funcionou das 10 às 12 horas e das 13 às 16 horas.

⁵ Elaboração própria, com base no Censo Demográfico de 2010.

Disponível em: < https://www.ipea.gov.br/redeipea/images/pdfs/base_de_informacoes_por_setor_censitario_universo_censo_2010.pdf>. Último acesso em: 29.07.2021.

3. FOTOS

Figura 3 - Fachada do Arquivo Histórico Municipal – Edifício Ramos de Azevedo



Fonte: São Paulo, 2021. Disponível em: <
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/arquivo_historico/arquivo_historico/index.php?p=22255 >. Acesso em: 19/11/2021

Figura 4 - Área externa do Arquivo Histórico Municipal - Edifício da Memória

CONSULTA



Fonte: Acervo SP Parcerias, 2021.

CONSULTA

Figura 5 – Fachada do Arquivo Histórico Municipal - Edifício da Memória



Fonte: Acervo SP Parcerias, 2021.

Figura 6 – Área interna do Arquivo Histórico Municipal - Edifício da Memória



Fonte: Acervo SP Parcerias, 2021.

Figura 7 – ÁREA DA PERMISSÃO 26



Fonte: Acervo SP Parcerias, 2021.